



# Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

## Dados da Reunião

|                  |   |                 |       |                       |       |
|------------------|---|-----------------|-------|-----------------------|-------|
| Câmara:          | Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Milho e Sorgo        |                 |       |                       |       |
| Título:          | Reunião Ordinária N. 22                                     |                 |       |                       |       |
| Local:           | Auditório Maior, Sobreloja do Ed. Sede do MAPA, Brasília/DF |                 |       |                       |       |
| Data da reunião: | 20/08/2015  | Hora de início: | 14:00 | Hora de encerramento: | 17:00 |

## Pauta da Reunião

- 1 - 14:00h - Abertura da Reunião – Presidente;
- 2 - 14:05h - Apreciação e Aprovação da Ata da 21ª Reunião da Câmara;
- 3 - 14:10h - Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara;
- 4 - 14:20h - Panorama atual do Sorgo no Brasil – Antônio Álvaro – EMBRAPA;
- 5 - 15:00h - Conjuntura do Milho - CONAB;
- 6 - 15:30h - Etanol de Milho – Plínio Nastari - Datagro;
- 7 - 16:10h - Projeto de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Milho – Enori Barbieri – ABRAMILHO;
- 8 - 16:40h - Assuntos Gerais;
- 9 - 17:00h - Encerramento.

## Lista de Participantes

|    | Nome                                  | Entidade    | Frq | Assinatura |
|----|---------------------------------------|-------------|-----|------------|
| 1  | CESARIO RAMALHO DA SILVA              | ABRAMILHO   | PR  |            |
| 2  | LEANDRO PIRES BEZERRA DE LIMA         |             | PR  |            |
| 3  | GUILHERME OLIVEIRA WERNECK            | ACST/MAPA   | PR  |            |
| 4  | EDUARDO HENRIQUE DE OLIVEIRA E SILVA  | ABIMILHO    | PR  |            |
| 5  | PAULO SERGIO GUMARAES SANTOS          | ABIMILHO    | PR  |            |
| 6  | ADAUTO INOCENTE FILHO                 | ABIOVE      | PR  |            |
| 7  | ROBERTO CARSALADE QUEIROGA            | ACEBRA      | PR  |            |
| 8  | JOÃO ALAOR SANTANA DA SILVA           | BB          | PR  |            |
| 9  | THOME LUIZ FREIRE GUTH                | CONAB       | PR  |            |
| 10 | MÔNICA AVELAR ANTUNES NETTO           | MF          | PR  |            |
| 11 | CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE | SINDIRAÇÕES | PR  |            |
| 12 | JOSE MARIA DOS ANJOS                  | SPA/MAPA    | PR  |            |
| 13 | MANOEL GALVÃO MESSIAS JUNIOR          | ABIFINA     | PR  |            |
| 14 | HÉLIO GUEDES SIRIMARCO                | SNA         | PR  |            |
| 15 | HELIO CAMPOS COSTA JUNIOR             | ABIFINA     | CO  |            |
| 16 | GUSTAVO CARNEIRO                      | ABRAMILHO   | CO  |            |
| 17 | MARIA EUSTÁQUIA LIOTTO                | ABRAMILHO   | CO  |            |



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

|    |                    |           |    |  |
|----|--------------------|-----------|----|--|
| 18 | ENORI BARBIERI     | ABRAMILHO | CO |  |
| 19 | MARIO NASCIMENTO   | CNM       | CO |  |
| 20 | PLINIO M. NASTARI  | DATAGRO   | CO |  |
| 21 | ANTONIO ÁLVARO     | EMBRAPA   | CO |  |
| 22 | MARIANNA ASCHIUCHI | MAPA      | CO |  |
| 23 | RICHARDI FONSECA   | MDIC      | CO |  |
| 24 | JOSÉ CARLOS PIRES  | SEAPA/RS  | CO |  |

PR - presente / CO - convidado

### Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata: Sim

#### Desenvolvimento

**Abertura:** A 22ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Milho e Sorgo foi aberta às quatorze horas e vinte minutos do dia 20 de agosto de 2015, no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA em Brasília-DF, pelo Presidente da Câmara Sr. Cesário Ramalho, que agradeceu a presença de todos os presentes.

**Apreciação e Aprovação da Ata da 21ª Reunião da Câmara:** A ata foi aprovada pelos membros, sem nenhuma ressalva e assinada pelo Presidente.

#### Informações da Presidência e da Secretaria da Câmara. CGAC/ MAPA:

Cesário cedeu espaço para apresentação do novo Secretário da câmara, Leandro Lima. Leandro se apresentou, agradeceu a presença dos membros e disse estar disposto a contribuir com os trabalhos da câmara. O presidente, em seguida, disse da importância da câmara se reunir para debater sobre o milho, alimento relevante no consumo mundial. Como também deve ser discutido a rentabilidade para o produtor rural. Tratando-se das informações da secretaria, Leandro citou que a câmara setorial está sendo reformulada, e que é preciso que as entidades mandem as indicações dos membros para que seja publicada portaria de composição no Diário Oficial da União. Outro assunto foi sobre a Agenda Estratégica, que nada mais é, do que, um plano estratégico de objetivos que câmara visa atingir. Esta é uma agenda norteadora que foi desenvolvida em 2010 e precisa ser reformulada. Haverá a participação de todas as entidades para propostas e decisões que melhorarão os trabalhos que os membros vêm elaborando, servindo também de referência para a Ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Kátia Abreu.

O presidente falou rapidamente sobre a reunião que ocorreu no dia 13 de agosto no próprio Ministério, que envolveu a ministra Kátia Abreu e os presidentes das 36 câmaras setoriais. Antes do seu mandato, havia um distanciamento entre os debates da câmara e a gestão da agricultura. Agora a ministra está dando mais importância para as câmaras, e com isso, a cadeia produtiva acaba atuando com maior produtividade. Esta foi uma safra recorde para o milho, tendo como produção 86 milhões de toneladas, isto foi um mérito da gestão e toda a cadeia produtiva.

Cesário, em seguida, cedeu espaço para Maria Auxiliadora D. de Souza, Chefe da Assessoria de Apoio às Câmaras, ela agradeceu a presença de todos ressaltando a importância da



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

realização do encontro com representantes de todos os segmentos que compõem a cadeia. Comentou a nova estrutura administrativa do Ministério, onde a CGAC, agora renomeada como Assessoria de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas - ACST é ligada diretamente à Ministra Kátia Abreu, dando maior celeridade às demandas dessa área, e, conseqüentemente, dos setores produtivos. Comentou a reunião da Ministra com os 36 Presidentes de Câmara, realizada em 13 de agosto, e os pedidos e determinações feitos por ela (como por exemplo, a elaboração de lista tríplice para escolha de presidentes, reunião semestral com a participação de todos os presidentes, como também, existirá a possibilidade da câmara ser extinta no caso de não se reunirem num espaço de tempo de um ano, existirá a disponibilização de recursos para deslocamento a fim de realizar reuniões fora de Brasília, acompanhamento sistêmica de demandas das câmaras no âmbito do MAPA, avaliação do desempenho do MAPA pelos presidentes, criação de novas câmaras, interlocutor em cada Secretaria para reforçar os assuntos e a tramitação desses que são debatidos nas reuniões, entre outras). Posto isso, a Chefe de Assessoria pediu licença para tratar de outras demandas referentes às demais Câmaras, se colocou à disposição e se retirou.

O representante da Associação das Empresas Cerealistas do Brasil – ACEBRA, Roberto Queiroga, reforçou dizendo que é preciso haver um sistema de monitoramento das demandas, inclusive a Ministra, disse que existiram critérios pré-estabelecidos para poder diferenciar a importância e prioridade de cada demanda.

### **Panorama atual do Sorgo no Brasil - Antônio Álvaro – EMBRAPA:**

O Chefe Geral da Embrapa Milho e Sorgo, Antônio Álvaro, agradeceu a oportunidade de poder fazer sua apresentação diante da câmara e esclarecer um pouco mais sobre o cenário do sorgo. Nestes últimos 10 anos, o Brasil tem plantado apenas 1 (um) milhão de toneladas de sorgo por ano através de uma programação de incentivo ao sorgo. É preciso haver uma mudança nesse cenário. Esse cereal é ligeiramente mais tolerante a déficit hídrico e altas temperaturas, e possui múltiplos usos, como, por exemplo, ração, alimentação humana, forragem, cobertura de solo e bioenergia. Tratando-se de termos econômicos, os maiores produtores de sorgo no mundo no período de 2010 a 2014 são nesta ordem, Estados Unidos, México, Índia e Nigéria. O Brasil se encontra na 8ª colocação. Um dos motivos disso é que, se comparado com a soja, o milho possui um custo de produção maior, exigindo-se do produtor um enorme investimento nessas duas culturas, e com isso, o sorgo acaba ficando de lado. Outro motivo é que não há incentivo do governo para o plantio de sorgo. Precisam ser feitas políticas de governo que estimulem o plantio e consumo deste cereal, principalmente no Centro-Oeste, que é onde se concentra o maior polo industrial de sorgo do Brasil, e que seria vantagem também para as indústrias de ração animal, que se concentram também nesta área. Na EMBRAPA já estão sendo discutidos projetos para utilização do sorgo na alimentação humana. Hoje as pessoas estão bem cientes da necessidade de cuidar da sua saúde pessoal. Não se sabe ao certo, mas a cada ano que passa, um número maior de pessoas possuem doenças celíacas, que são doenças causadas pela intolerância ao glúten. O sorgo é excelente para a alimentação humana, não possui glúten, combate a obesidade, é um alimento funcional, possui alta fibra alimentar, compostos fenólicos (antioxidantes), além de outros pontos positivos. Sorgo também é um produto capaz de gerar energia. O chamado sorgo biomassa tem sido pesquisado pela Embrapa e apresenta qualidade para gerar energia com poder calorífico similar ao da cana, do eucalipto e do capim-elefante. O material pode ser utilizado



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

em usinas termelétricas, como também em indústrias que utilizam caldeiras e geram energia para consumo próprio.

**Encaminhamento:** Antônio Álvaro, com auxílio da Embrapa Milho e sorgo, elaborará um documento com propostas de incentivo a políticas públicas e programas de fomento do sorgo no Brasil.

Apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

### **Etanol de Milho – Plínio Nastari – DATAGRO:**

O presidente da Consultoria Datagro, Plínio Nastari, agradeceu os membros e por ter recebido o convite para fazer sua apresentação diante da câmara. A DATAGRO é uma consultoria de etanol e açúcar. Esta se atualiza constantemente para promover com excelência os serviços para os setores de açúcar e biocombustíveis. A empresa também desenvolve seu trabalho com grãos, como por exemplo, a produção de etanol de milho, que é uma demanda da cadeia produtiva. O etanol hoje no Brasil é produzido de duas maneiras: O etanol hidratado é o etanol comum vendido nos postos, enquanto o etanol anidro é aquele misturado à gasolina. De acordo com Plínio, o setor de açúcar e álcool enfrenta uma indefinição a respeito da regulação da competitividade do etanol com a gasolina. Em virtude da insegurança que vem passando o mercado de açúcar, a produção de açúcar tem caído desde 2012/2013, onde atingiu 38,2 milhões de toneladas, e nesse ano 2015/2016, a estimativa é atingir 34,2 milhões de toneladas. Ao contrário do mercado de etanol, que em 2012/2013 apresentava 23,2 milhões de toneladas, sendo que esse ano 2015/2016, a expectativa é de atingir 30,3 milhões de toneladas. Ou seja, o consumo de etanol está em expansão. De janeiro a junho, o consumo de etanol hidratado totalizou 8,386 bilhões de litros, crescimento de 38,3% sobre mesmo período de 2014. Já o consumo de gasolina A no acumulado do ano caiu 6,5% de 16,13 bilhões de litros para 15,09 bilhões de litros. Outra observação é que a demanda potencial de etanol cresce com a frota flex. Em junho de 2015 atingiu 24,1 milhões de veículos, ou seja, 70% da frota total de veículos leves.

A diversificação dentro do setor de açúcar e álcool tem sido a estratégia vencedora. Dentre alguns fatores encontra-se o etanol de milho. Nos Estados Unidos, este merece posição de destaque. O ritmo de produção norte-americano de etanol, que girava em torno de 140 milhões de litros diários no início do ano, disparou para um recorde de 157,72 milhões de litros diários da última semana de dezembro, o que significa que os EUA têm capacidade para produzir 57,6 bilhões de litros de etanol no ano, volume superior ao exigido pelo RFS-2. Em 2014 os EUA bateram recorde na produção de etanol, e hoje 38% da oferta de milho é destinado ao etanol. No Brasil, estratégias de diversificação e complementação com a produção de etanol de milho, podem reduzir o custo médio e ampliar a oferta de produto de diversas regiões onde o milho tem preço competitivo. Com a expansão do uso do etanol e dada a competitividade do etanol de milho em algumas regiões do país, é previsto a expansão desta atividade ao longo dos próximos anos, com a geração de DDGS e atividades correlatas.

A apresentação está disponível no site: <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

### **Projeto de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Milho – Enori Barbieri –**



## **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento**

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

### **ABRAMILHO:**

O Representante da ABRAMILHO, Enori Barbieri, disse que é possível que o Brasil dobre a produção de milho, mesmo contra os fundamentos da economia. Um dos motivos é o fator climático, que colabora para que se tenha uma boa colheita, ao contrário de muitos outros países. O país tem condições de cumprir esta meta, porém, deve-se ter um trabalho de toda cadeia produtiva. O produtor precisa ter como base o preço mínimo para sua garantia de investimento, e conseqüentemente, isso traz segurança por parte dos investidores. Este grão é uma fonte que pode trazer renda das mais variadas formas, como foi o caso citado do etanol de milho. Para que haja um maior desenvolvimento na cadeia produtiva, é preciso que todos os atores colaborem, e para que seja eficaz, é preciso um programa planejado de investimento nesta área. O ex Ministro da Agricultura, Alysson Paulinelli, complementou o assunto dizendo que é preciso saber aproveitar as oportunidades que tem, afinal, este será o diferencial diante dos outros países concorrentes. Ainda mais por ser o maior país exportador de milho. Investir em etanol de milho, produção de sorgo, logística, dentre outras. O Doutor Alysson usou o exemplo dos EUA, que apoiam as associações, cooperativas e outros. O Estado investe em subsídio e tecnologia, o que acaba aumentando a produtividade e trazendo retorno financeiro para o país.

### **Conjuntura do Milho - Thomé Guth - CONAB:**

O representante da CONAB, Sr. Thomé Guth, iniciou seu discurso falando sobre o quadro de oferta e demanda do milho no Brasil e no mundo. De acordo com Departamento de Agricultura dos Estados Unidos – USDA, houve uma queda na produção mundial do milho em relação ao ano passado, porém ainda representa um número alto, totalizando 1 bilhão de toneladas. O consumo tem aumentado e os estoques finais estão em situação confortável, como também, o preço do grão no cenário mundial vem baixando em virtude desses estoques. Thomé, mostrou um comparativo entre produção e consumo mundial de milho. Em 2013/2014, a produção estava em 990 milhões de toneladas e o consumo em 945 milhões de ton. Já nesta safra 2015/2016, o consumo (986 milhões de ton) ultrapassou a produção (985 milhões de ton). Em relação as importações mundiais, em 1996 estava concentrado em 64 milhões de toneladas, sendo que 20 anos depois, nesta safra 2016, teve um crescimento de 87%, totalizando 121 milhões de toneladas. Dentre os principais exportadores ainda estão os EUA, Brasil, Ucrânia e Argentina, sendo que a previsão de exportação até janeiro de 2016 para o Brasil é de 26 milhões de toneladas. No cenário nacional, o consumo da safra 2014/2015 está em aproximadamente 56 milhões de toneladas, praticamente 1,5 milhão a mais do que o ano anterior. Isso se deve a maior produção de aves e suínos, maior confinamento e maior produção de etanol de milho.

A apresentação completa do Sr. Thomé Guth consta no site:  
<http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

### **Assuntos Gerais:**

O Assessor da Câmara, Guilherme Werneck, complementou o que havia sido dito no início da



## Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete da Ministra

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

reunião pelo secretário. Sugeriu que fosse criado um grupo de trabalho para dar à câmara um melhor direcionamento em relação a reformulação da Agenda Estratégica, como também, pediu aos membros que que se tivesse alguma divergência em algum dado da lista de presença, que fosse comunicado a ele para que seja feita a devida alteração.

### Encerramento:

O Presidente agradeceu a presença de todos e, não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada às dezessete horas e dez minutos, e eu, Guilherme Oliveira Werneck, lavrei a presente ata, revisada pelo Secretário da Câmara.

### Preposições

| Item | Item da reunião |
|------|-----------------|
|------|-----------------|

### Ações

| Item | Ação | Responsável | Dt. prevista |
|------|------|-------------|--------------|
|------|------|-------------|--------------|

### Dados da próxima reunião

|        |  |  |  |
|--------|--|--|--|
| Local: |  |  |  |
|--------|--|--|--|

|                  |  |                 |  |
|------------------|--|-----------------|--|
| Data da reunião: |  | Hora de início: |  |
|------------------|--|-----------------|--|

|                  |  |  |  |
|------------------|--|--|--|
| Pauta da Reunião |  |  |  |
|------------------|--|--|--|

|  |  |  |  |
|--|--|--|--|
|  |  |  |  |
|--|--|--|--|

### Anexos

| Arquivo | Descrição |
|---------|-----------|
|---------|-----------|